**DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOMÉDICAS 5- USP, AMAZÔNIA OCIDENTAL: UM ESTUDO
DE CASO-CONTROLE (2012-2017)**

PEREIRA, Adriany Duarte¹; CAMARGO, Luís Marcelo Aranha¹

1 - Centro Universitário São Lucas

INTRODUÇÃO: A doença arterial obstrutiva periférica (DAOP) é uma das manifestações de uma doença sistêmica inflamatória grave, a aterosclerose, e está associada ao aumento da morbimortalidade, limitação da capacidade funcional e piora da qualidade de vida. O objetivo primário deste trabalho foi determinar a prevalência e os fatores de risco de indivíduos com DAOP atendidos no Instituto de Ciências Biomédicas 5- USP (ICB5/USP) através de estudo de caso-controle pareado, utilizando-se do índice tornozelo-braquial (ITB) para caracterização da doença. De uma população de 2.629 pessoas $\geq$ 50 anos, foram selecionados 194 casos e 194 controles pareados por sexo e idade, através de amostragem randômica. A análise estatística foi realizada com o auxílio do programa Epi Info, com significância de $p < 0,05$. Observou-se uma prevalência de DAOP de 9% (IC 7,7- 10) em indivíduos com idade $\geq$ 50 anos. Destes, 52% apresentaram alteração leve (0,7 a 0,89), 14% apresentaram alteração grave ($< 0,4$) e 28,3% apresentaram ITB $> 1,4$. Os principais fatores de risco associados nesta população foram a idade avançada, a história familiar de doença cardiovascular (OR 2,33) e Doença Renal Crônica (OR 1,87). Portanto, considerando o índice de subnotificação, a alta morbimortalidade e a influência que a DAOP pode exercer na qualidade de vida dos pacientes, é importante o diagnóstico precoce desta patologia, desta forma contribuimos com dados de frequência da doença na Amazônia ocidental e confirmamos que o ITB como marcador de DAOP assintomática mostra-se como um importante instrumento na atenção básica.

Palavras-chaves: Doença arterial obstrutiva periférica; índice tornozelo-braquial; Amazônia.

Agradecimentos: Ao CNPq/PIBIC/UniSL